

CONTRIBUÇÕES DOS PROGRAMAS DE ENSINO EM SERVIÇO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE

Dra. Maria Isabel Barros Bellini (Orientadora da Pesquisa)
Doutoranda Marisa Camargo
Graduanda Vanessa Azevedo (Bolsista de I.C)

Órgão Financiador: PIBIC/CNPQ

PRÓ – Saúde: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional

PREMUS: Programa de Residência Multiprofissional

PET-Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde

Introdução

Como resultado da parceria entre os Ministérios da Saúde e Educação e Instituições de Ensino Superior, no que tange à integração formação e atenção na política de saúde no Brasil, destacam-se os recentes programas de ensino em serviço. Em consonância com esse processo, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) vem desenvolvendo: Pró-Saúde I (2006-2009), PREMUS (2007), PET-Saúde (2009) e Pró-Saúde II (2010), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Diante da necessidade institucional de avaliar as contribuições desses programas, aliada à demanda do Conselho Municipal de Saúde,

Problema de Pesquisa

Qual a contribuição dos programas de ensino em serviço para o ensino e formação em saúde e qual impacto nos currículos dos cursos de graduação em saúde?

Metodologia

Propôs-se a realização de uma pesquisa qualitativa do tipo descritivo-exploratório, fundamentada no referencial teórico-epistemológico dialético-crítico.

Coleta de Dados

Entrevista semi-estruturadas:

Trabalhadores da saúde e professores.

5 grupos focais

Bolsistas PRÓ-Saúde; Bolsistas PET-Saúde; Residentes;
Usuários; Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

N = 76

Referências

BONALUME, Renata. Navegando em diferentes espaços de inserção do assistente social e uma mesma expressão da questão social: **sofrimento psíquico**. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Serviço Social/PUCRS, 2009.

CAREY, M. A. (1994). The group effect in focus group: planning, implementing, and interpreting focus group research. Em M. Morse (Org.), *Critical issues in qualitative research methods* (pp. 224-241). Thousand Oaks: Sage. *Apud*, De Antoni, C., Martins, C., Ferronato, M. A., Simões, A., Maurense, V., Costa, F. & Koller, S. H. (2001). Grupo focal: Método qualitativo de pesquisa com adolescentes em situação de risco. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 53(2), 38-53.

CECCIM, Ricardo Burg. *Interface – Comunic, Saúde, Educ*, v.9,n.16,,p.161-177,set.2004/fev.2005.

CHIORO, Arthur e SCAFF, Alfredo. A implantação do Sistema Único de Saúde. 1999. Disponível em: www.denem.org.br/2005/arquivos/ok-1121284655712.doc Acesso em 10 de junho de 2007. Documento sobre o NURESC. Escola de Saúde Pública. 2003.

GOLDIM, José Roberto. *Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde*. Porto Alegre: Porto Alegre, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política de educação e desenvolvimento do SUS- **caminhos para a Educação Permanente**. Aprovada na reunião da Comissão Intergestores Tripartite, Brasília, 18/setembro/2003.

NETO, Otávio Cruz; MOREIRA, Marcelo Rasga; SUCENA, Luiz Fernando Mazzei. **Grupos Focais e Pesquisa Social Qualitativa: o debate orientado como técnica de investigação**. Trabalho apresentado no XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil de 4 a 8 de novembro de 2002. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_JUV_PO27_Neto_texto.pdf

Relatório de Gestão-SES. Escola de Saúde Pública. 2003-10-30 **Lei 8080** de 19/09/1990.

Objetivo Geral

Investigar as contribuições dos programas ensino em serviço PRÓ-Saúde, PET-Saúde e PREMUS desenvolvidos pela PUCRS no processo de formação e atenção em saúde.

Resultados Parciais

Destacam-se no âmbito da formação que os programas de ensino em serviço têm repercutido na formação articulada às políticas de saúde e educação, com desenvolvimento de habilidades e competências profissionais; as vivências de integração ensino e serviço contribuem para a formação nas diferentes áreas de saúde; o desenvolvimento de pesquisas sobre a realidade de saúde; e a ampliação da produção de conhecimento segundo as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção em saúde tem sido efetivada a partir da integração ensino e serviço e o desenvolvimento de processos de trabalho orientados na interdisciplinaridade, intersetorialidade e com vistas à integralidade em nível de graduação e pós-graduação. Por outro lado, a experiência é permeada de contradições onde se identificam desafios como o aprimoramento da ação interdisciplinar, a consolidação do SUS, a educação permanente em saúde e o fortalecimento da atenção primária.

Palavras – chaves:

Programas de ensino em serviço; formação; atenção em saúde; interdisciplinaridade; integralidade